

**( X ) Graduação ( ) Pós-Graduação**

## **O IMPACTO DA COVID-19 NOS EMPREENDIMENTOS RURAIS DE AGRICULTURA FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE PONTA PORÃ – MS**

**Tainá Dutra da Luz**

**Instituição Federal do Mato Grosso do Sul**  
**taina.luz@estudante.ifms.edu.br**

**Poliana Aparecida da Silva Ramos**

**Instituição Federal do Mato Grosso do Sul**  
**poliana.ramos@estudante.ifms.edu.br**

**André Felipe Queiroz**

**Instituição Federal do Mato Grosso do Sul**  
**andre.queiroz@ifms.edu.br**

**Fabio Henrique Paniagua Mendieta**

**Instituição Federal do Mato Grosso do Sul**  
**fabio.mendieta@ifms.edu.br**

**Lesley Soares Bueno**

**Instituição Federal do Mato Grosso do Sul**  
**lesley.bueno@ifms.edu.br**

**Suzani Vanesa Schiefelbein Olmedo**

**Instituição Federal do Mato Grosso do Sul**  
**suzani.olmedo@ifms.edu.br**

### **RESUMO**

A pandemia alterou, além das relações sociais, os empreendimentos devido a alteração de comportamento dos consumidores e restrição ocorrida pelo isolamento social. O presente trabalho tem como objetivo efetuar um levantamento do Impacto da Covid-19 nos assentamentos rurais próximos ao município de Ponta Porã - MS a fim de verificar qual assentamento teve maior impacto em seus empreendimentos. Para atingimento do objetivo, uma *survey* com questionário contendo escala tipo *likert* 5 pontos foi efetuada em 6 assentamentos. Os dados foram analisados por meio do teste de Kruskal-Wallis. Os resultados demonstram que os agricultores familiares do assentamento Dorcelina tiveram um impacto maior da pandemia em seus negócios em comparação com os outros assentamentos. Indica-se aos gestores públicos, medidas de urgência que visem fomentar a comercialização e o complemento de renda para as famílias deste assentamento.

**Palavras-chave:** Agricultura Familiar; Agronegócio; Pandemia.

## 1 INTRODUÇÃO

O mercado brasileiro foi profundamente afetado pela pandemia do Covid-19 a partir de 2020 (SALOMÉ et al., 2021). Conforme dados do SEBRAE (2020) aproximadamente 12 milhões de empreendimentos foram afetados, impactando aproximadamente 46,6 milhões de pessoas. Houve uma redução de 69% no faturamento de pequenos empreendimentos varejistas no país (SEBRAE, 2020). Ainda de acordo com Salomé et al., (2021) os pequenos empreendimentos foram aqueles que mais sofreram com a pandemia.

Nesse contexto, encontram-se os pequenos comerciantes rurais da agricultura familiar, de acordo com a legislação vigente agricultor familiar e empreendedor familiar rural é quem pratica atividades no meio rural e concomitantemente: não detém, a qualquer título, área maior do que quatro módulos fiscais; que utiliza, predominantemente, mão de obra da própria família nas atividades econômicas do seu estabelecimento ou empreendimento; tenha renda familiar predominantemente originada de atividades econômicas vinculadas ao próprio estabelecimento ou empreendimento; e dirija seu estabelecimento ou empreendimento com sua família (BRASIL, 2006).

A relevância da agricultura familiar no Brasil é observada por meio dos dados do Censo Agropecuário de 2017 que, segundo a Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário (IBGE, 2017), demonstra que, do total dos estabelecimentos agropecuários brasileiros, 77% pertencem a grupos familiares, sendo aproximadamente 3,8 milhões de estabelecimentos e representando 23% da área total, em hectares, de estabelecimentos agropecuários no país.

Dessa forma, considerando que o município de Ponta Porã possui diversos assentamentos rurais com agricultores familiares, surge o seguinte questionamento: qual assentamento sofreu maior impacto da Covid19? Assim, o objetivo geral deste trabalho é efetuar um levantamento do Impacto da Covid-19 nos assentamentos rurais próximos ao município de Ponta Porã – MS a fim de verificar qual assentamento teve maior impacto em seus empreendimentos.

## 2 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Ao total foram coletados 204 questionários, Itamarati (n = 36), Aba da Serra (n = 53), Corona (n =26), Nova Era (n =29), Dorcelina (n = 10) e Boa Vista (n = 50). O critério de escolha adotado foi de conveniência, considerando a disponibilidade dos respondentes. O questionário continha um questionamento se o respondente se considera agricultor familiar, em qual assentamento vivia, e por fim contava com uma afirmação: “a pandemia atrapalhou muito meu negócio” cujo respondente assinalava uma escala de intensidade de concordância que variava entre concordo plenamente a discordo plenamente. A coleta ocorreu em dezembro de 2022.

Os resultados foram utilizados para verificar a seguinte hipótese de pesquisa: H1: os diversos assentamentos possuem diferentes percepções do impacto do Covid 19 em seus empreendimentos. Posteriormente, a estatística descritiva foi elaborada, para verificar a média, o desvio padrão, a mediana e a média do rank Kruskal-Wallis de cada assentamento.

O teste de Kruskal-Wallis foi estatisticamente significativo ( $H(5) = 16,422$ ,  $p < 0,006$ ). Dessa forma, foi possível constatar que existia variância entre os assentamentos, onde ao menos um (ou mais) assentamentos sofreram mais impacto da pandemia em seus empreendimentos.

Dessa maneira, a hipótese H1: os diversos assentamentos possuem diferentes percepções do impacto do Covid 19 em seus empreendimentos, não foi rejeitada.

Posteriormente, foram analisadas as variâncias entre cada um dos assentamentos. Os resultados demonstraram que o assentamento Dorcelina, em comparação com os assentamentos Corona ( $z = -3,334$ ;  $p < 0,013$ ,  $r = 0,56$ ), Boa Vista ( $z = -3,403$ ;  $p < 0,010$ ,  $r = 0,44$ ) e Aba da Serra ( $z = -3,155$ ;  $p < 0,023$ ,  $r = 0,40$ ), apresentou resultados estatisticamente significativos, evidenciando maior percepção dos agricultores familiares a respeito do impacto da pandemia em seus empreendimentos. Os outros assentamentos, com exceção do assentamento Dorcelina, não apresentaram variância estatisticamente significativa, sendo assim verificado por essa pesquisa, que os demais assentamentos perceberam o impacto da Covid de forma homogênea. Na Tabela 1 estão apresentados a estatística descritiva de cada um dos assentamentos em relação a percepção dos agricultores familiares a respeito do impacto da Covid em seus empreendimentos.

Os resultados evidenciam que o assentamento Dorcelina percebeu maior impacto da Covid 19 em seus empreendimentos. A média da percepção foi de 4,80 em uma escala de 5,

com desvio padrão baixo (0,42) e mediana em 5. Dessa forma, é possível afirmar que os empreendimentos desse assentamento sofreram altos impactos com a pandemia.

Assentamentos como Aba da Serra, Boa Vista, Corona e Nova Era, apresentaram médias que variaram de 2,46 a 2,89 sobre a percepção dos impactos, de forma que os agricultores familiares se posicionaram como neutros na escala de percepção dos impactos da pandemia em seus negócios.

O assentamento Itamarati demonstrou uma média 3,55 de 5 pontos. Entretanto, esse assentamento não se afastou estatisticamente da percepção dos outros assentamentos.

**Tabela 1.** Estatística descritiva dos assentamentos.

Assentamento	Média	Desvio Padrão	Mediana	Média do Rank
Aba da Serra	2,73	1,87	2	97,60
Boa Vista	2,64	1,86	1	92,59
Corona	2,46	1,85	1	89,19
Dorcelina	4,80	0,42	5	157,50
Itamarati	3,55	1,40	4	118,08
Nova Era	2,89	2,00	1	102,16

### 3 CONCLUSÕES

Esse trabalho teve como objetivo efetuar um levantamento do Impacto da Covid-19 nos assentamentos rurais próximos ao município de Ponta Porã – MS a fim de verificar qual assentamento teve maior impacto em seus empreendimentos. De forma que uma survey efetuada em 6 assentamentos verificou a percepção dos agricultores familiares a respeito do impacto da pandemia em seus negócios.

Os resultados evidenciam que o assentamento Dorcelina sofreu maior impacto da Covid 19 em seus empreendimentos. Dessa forma, é possível afirmar que os empreendimentos desse assentamento sofreram altos impactos com a pandemia em comparação aos outros assentamentos investigados.

Indica-se aos gestores públicos medidas que possibilitem sanar os impactos causados pela pandemia nos empreendimentos desses assentados. Fomentos ligados à facilitação da comercialização e ao complemento de renda são indicados, conforme defende Queiroz (2022).

Aos pesquisadores, uma sugestão de futuras pesquisas está em compreender os motivos desse assentamento receber maior impacto do que os outros assentamentos localizados próximos ao município de Ponta Porã – MS.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao IFMS, em especial ao campus de Ponta Porã pelo apoio.

## REFERÊNCIAS

- 24 de julho de 2006. Estabelece as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais. Brasília, 2006. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2006/lei/111326.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/111326.htm)>. Acesso em: 09 jun. 2022.
- COHEN, J. **Statistical Power Analysis for the Behavioral Sciences**. 2nd ed. New York: Psychology Press, 1988.
- HAIR, Joseph et al. **Fundamentos de métodos de pesquisa em administração**. Tradução de Lene Belon Ribeiro. Porto Alegre: Bookman, 2005.
- IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo agropecuário**: resultados preliminares. Rio de Janeiro, 2017.
- SALOMÉ, Fernanda Franciele Sousa et al. O impacto da pandemia do COVID-19 na gestão financeira das micro e pequenas empresas do setor varejista de Cláudio-MG. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 6, p. e36910615303-e36910615303, 2021.
- Sebrae. (2020). **Monitoramento Covid-19 Relatórios de Pesquisas Por Segmento Econômico**. Recuperado a partir de <<https://datasebrae.com.br/covid/>>.